



AS MANIFESTAÇÕES POPULARES E O TRANSPORTE DE MASSA NO RIO DE JANEIRO

Nos últimos meses, o Brasil vem passando, por uma turbulência social, gerada, pela insatisfação com a tarifa praticada pelos transportes públicos que, realmente é absurda, até nos mais distantes rincões deste país.

O Movimento Passe Livre - MPL foi quem primeiro convocou e organizou essas manifestações, através da comunicação digital e, a partir de então elas só cresceram, transformando-se naquilo que todos nós estamos vendo, inclusive se estendendo com outros temas e bandeiras.

No município do Rio de Janeiro, que é o nosso foco, a situação é muito mais séria do que a das demais cidades, principalmente, em função dos grandes eventos previstos para a cidade sediar nos próximos anos. Desde 1998 quando o propalado processo de privatização que seria a salvação e tornou-se uma grande panaceia, não mostrando os resultados prometidos até agora. O discurso era que o governo a partir daquele momento deixaria de investir em transporte e passaria a investir em saúde, educação e segurança. Os resultados ai estão: os serviços continuam muito aquém das necessidades básicas da população. No transporte, o Estado continua investindo recursos públicos para que as

empresas privadas os explorem, o que acontece não só no Metrô como também nas Barcas e Supervia.

O que é muito grave também são as opções feitas com relação aos modais adotados. A Prefeitura e o Governo do Estado do Rio substituíram os traçados planejados, com previsão de metrô e VLT, por corredores de ônibus chamados de BRTs com capacidade inferior às demandas existentes: atual e futura.

No metrô, o sistema foi vítima da malfadada ligação das Linhas 1 e 2, abrindo mão do traçado original que previa a passagem pela Cruz Vermelha, Carioca e praça XV com custo equivalente ao que foi gasto e significativa melhoria operacional. Além disso, o traçado da Linha 4 foi fruto de grande polêmica com a sociedade civil que, conseguiu algumas vitórias como a construção da estação Gávea.

Em relação à Linha 3, que ligará Niterói a São Gonçalo, depois de muita delonga o governo federal liberou 70% dos recursos. Para nossa surpresa apareceu o tal do Monotrilho; este modelo ainda não foi usado no Brasil. São Paulo ainda está construindo o primeiro. Projetado para a cidade de SP, é o primeiro de grande capacidade a ser adotado no mundo. O seu custo no Brasil, por km, não difere muito

dos valores praticados no mundo. Quanto aos custos operacionais o uso de pneus gera mais atrito e conseqüentemente maior consumo de energia, além do mais, outros custos operacionais surgem, uma vez que não se compra em qualquer lugar peças de reposição para esse tipo de sistema.

Todos nós sabemos que já virou mania dos operadores de transportes, mesmo não dando a devida transparência nos custos operacionais, a alegação de prejuízos para pedir subsídios públicos aos governos com valores que não são nada desprezíveis.

Para concluir temos ainda a desativação do Bonde de Santa Teresa sem previsão de reinauguração e nem tão pouco o tipo de veículo que deverá ser adotado na reativação do importantíssimo meio de transporte para a comunidade local e também para o turismo.

A Prefeitura do Rio definiu para a área do porto e para o centro da cidade, a instalação do sistema de Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT, com uma configuração do que há de mais moderno no mundo, cuja implantação será custeado pelo seu governo, mas que já foi concedido a um grupo privado consorciado a sua operação.



PROCESSO 3,88%- DC 1999

Em função da proximidade do encerramento do prazo para pagamento dos valores diretamente no Sindicato, por mais 30 dias, para atender aos que ainda não receberam, peticionaremos nos autos, requerendo a sua prorrogação.

PROCESSO 4,44%- DC 1996

O processo encontra-se com a RIOTRILHOS. Estamos aguardando a sua resposta em relação aos cálculos de atualização dos valores, efetuados pelo perito contador da 17ª Vara.

ACORDÃO

O Sindicato contratou um contador para emitir parecer sobre os cálculos apresentados pela RIOTRILHOS, auditados pela empresa contratada. Caso haja concordância, serão submetidos ao cívico da categoria, em assembleia, para que possamos iniciar as tratativas de um futuro acordo para pagamento.

VALE TRANSPORTE DOS CEDIDOS

O processo passou pela Diretoria Executiva - DEx. e foi enviado para a Diretoria Administrativa e Financeira - DAF, para que sejam tomadas as providências de pagamento.

TREM NOVO JÁ CANIBALIZADO!

Nos informativos anteriores a categoria já havia sido informada de alguns dos vários desmandos de gestores da empresa Metrô Rio. Hoje vem acontecendo algo inacreditável no Material Rodante, o carro de número 4002 do trem chinês comprado recentemente e ainda na garantia de fabricação, encontra-se parado há bastante tempo na oficina. Observamos que este carro está sendo canibalizado

de vários itens mecânicos, elétricos e etc.

Não precisa ter grandes conhecimentos de manutenção, como exemplos alguns gestores, para saber que da forma que este carro encontra-se, em breve será necessário uma **revisão geral** em um carro zero quilômetro.

A quem se deve esta responsabilidade??? Os órgãos fiscalizadores deveriam se

pronunciar, fazendo as devidas cobranças a direção da empresa Metrô Rio, pois a população fica muito prejudicada com menos um carro disponível. Não estamos preocupados com o bolso dos acionistas e sim com o dinheiro público que foi investido na compra desses trens e com a população que continua sofrendo diariamente com o serviço prestado.

SESEF PLANSFER

Simerj convoca a categoria conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária do segmento de aposentados e baseados na informação, dadas pelo Sr. Osmar Rodrigues, de necessidade de mobilização da categoria visando buscar a

consolidação do acordo de substituição do atendimento SESEF, pelo atendimento, aos beneficiários do plano Plansfer, pela empresa AON (Gestora de Carteiras de Plano de Saúde), e ampliar essas conquistas aos metroviários que já estiveram no

plano e pretendem reingressar no mesmo.

O SIMERJ e a AMAP convocam todos os associados para o ato que ocorrerá dia 19 de setembro, às 15 horas, em frente a Gare da Leopoldina, na Av. Francisco Bicalho S/N.



8º CONGRESSO DA CATEGORIA METROVIÁRIA ASSEMBLEIA GERAL - METRÔ RIO E RIOTRILHOS

Conforme noticiado na página do Simerj e nos cartazes colocados nos quadros do Sindicato localizado nas empresas, o Congresso da categoria será realizado nos dias 27 (data da abertura, às 18hs), 28 e 29 deste mês, na sede social, localizada na Rua Santa Amélia, 41, Praça da Bandeira, RJ.

Na RIOTRILHOS, está marcada assembleia para eleição de

delegados para o dia 17/09/13, no auditório da empresa, às 14hs. Para participar é necessário ser associado e preencher a ficha de inscrição com qualquer diretor na sua área, no Sindicato e/ou na assembleia.

A votação dos delegados da METRÔ RIO, será realizada pelo processo de votação em urna, na sede da empresa nos dias 17 e 18/

09, desde que haja número superior a vaga de delegados.

É de fundamental importância a participação da categoria, não só no processo de eleição de delegados como também durante o Congresso, pois a reforma e atualização do Estatuto nele se dará, fixando as regras pelas quais se regerá o Sindicato nos próximos 3 (três) anos.

COMPAREÇAM E PARTICIPEM!!!

Cronograma do 8º Congresso Simerj

Abertura: Sexta -feira - 27/09 - às 18 horas

Convidados: Centrais - CUT - CTB - CSP CONLUTAS

Sindicatos: Ferroviários; Estivadores e Alimentícios e FENAMETRO

Coquetel : 21:00 às 22:00 horas

Sábado - 28/09

Debate: José Carlos Pinto Vieira - COBAP 09:00 às 12:00 horas

Almoço: 13:00 às 14:00 horas / Trabalho de Grupo: 14:00 às 16:00 horas / Intervalo lanche: 16:00 às 16:20 horas / Finalização dos trabalhos 16:20 às 19:00 horas / Confraternização 20:00 horas

Domingo - 29/09

Plenária Final (votação) - 09:00 às 14:00 horas

Almoço de Encerramento - 14:00 horas

A MÃO PESADA DA GERÊNCIA DA ÁREA DE TREM

Não é de hoje que a política aterrorizante implantada pela Gerência da área de Trem tem produzido inúmeras vítimas.

Os profissionais trabalham assustados e preocupados em não cometer qualquer deslize. Quantos empregados informaram com precisão o incidente ocorrido, não

“quebrando a confiança” e mesmo assim não escaparam da mão pesada da Gerência de Trem.

A verdade é que a Gerência deveria ao menos aplicar a “Desometria da pena”, considerando os atenuantes e os agravantes ao longo dos anos de atividade laboral dos profissionais e não

sair por aí aplicando a **PENA DE MORTE** a torto e a direito.

Quem é tão rigoroso deveria pagar um salário compatível com a cobrança imposta diariamente, mas não é isso o que acontece, o que vemos é profissionais da área de Trem, exceto as Gerências, é claro.

ELEIÇÃO PARA DELEGADOS DO 8º CONGRESSO - APOSENTADOS

Na assembleia do Conselho dos Aposentados e Pensionistas do

SIMERJ ocorrida no dia 11/09/13 foram eleitos os 7 delegados e

suplentes para participarem do 8º COMET de 27 à 29/ 09/13.



Pilotos 3X0 Metrô Rio

Processo 0157600-35.2007.5.01.0051 - Horário de Refeição

No dia 28/08/2013 o Tribunal Superior do Trabalho - TST confirmou as decisões da 1ª e 2ª instâncias condenando a Concessão Metroviária do RJ S.A ao pagamento dos 15 (quinze) minutos de refeição que foram suprimidos aos Pilotos/Condutores que executaram suas atividades laborais no período compreendido entre 12/02/2002 e 12/02/2007.

É uma vergonha para uma empresa

que desfruta de uma concessão do Estado para operar o sistema metroviário do RJ e ainda recebendo financiamentos públicos, não respeite o direito básico do trabalhador, lesionando sua integridade física e mental.

Agora é esperar a publicação do Acórdão (decisão) e partir para liquidação do processo onde serão apresentados os cálculos. Após a homologados, executaremos o

processo.

Esta é a realidade dos fatos, não se deixe influenciar por pessoas que andam pela linha divulgando boatos, pois não conhecem com profundidade a referida ação judicial.

Os Pilotos/Condutores mais novos precisam saber que este processo é uma iniciativa pioneira do sindicato em termos de ação coletiva.

Audiência Pública do PL 4330 projeto de lei reduz os direitos dos trabalhadores

O Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB-RN), confirmou a realização de uma audiência pública na quarta-feira da próxima semana, dia 18, às 10hs, no plenário da Casa, para discutir o Projeto de Lei (PL) 4330, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que permite a terceirização em todas as áreas das empresas.

O debate é resultado da criação de

uma comissão geral da Câmara, anunciada pelo Presidente da casa, Henrique Alves na tarde da última quarta-feira, dia 4, durante reunião com representantes das centrais sindicais e deputados da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara.

De acordo com o Projeto de Lei, a empresa contratante é responsável subsidiariamente pelas obrigações

trabalhistas referentes ao período em que ocorrer a prestação de serviços. Outra novidade é que o objeto do contrato entre a contratante e a empresa prestadora de serviços poderá versar sobre a atividade econômica principal da empresa contratante.

Todos os trabalhadores devem se organizar contra este projeto draconiano contra os trabalhadores.

Simerj fará reunião ampliada com os Agentes de Segurança

Os companheiros do Corpo de Segurança Metroviário de todo Brasil têm se mobilizado no sentido de fortalecer o CSM.

Diante desse novo cenário se faz necessário um diálogo franco e verdadeiro por parte dos sindicatos e das empresas junto aos seus agentes de segurança. No metrô do Rio de Janeiro, por

exemplo, necessitamos criar políticas de valorização e reconhecimento do CSM. Precisamos colocar em prática aquilo que já conquistamos como a escala 6X3 e lutar por melhores condições de trabalho e de salário.

Para discutir as pautas do CSM promoveremos reunião ampliada

com o segmento. Já fizemos contato com a empresa solicitando o espaço na estação Estácio no dia 24/09, terça-feira, assim que o Metrô confirmar o espaço, informaremos através dos nossos informativos e do nosso site.

Companheiros é hora da participação de todos!